

# A VERDADE

Bibliotheca Provincial  
Deserto

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA



ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno . . . . 105000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço que se	Por anno . . . . 125000
Por semestre . . . . 55000	Publica-se aos Domingos	ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	Por semestre f. . . . 65000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 21 de Junho de 1885

N. 339

## A VERDADE

Laguna, 21 de Junho de 1885.

### A situação

Por demais conhecido é o estado pouco pouco satisfactorio da infeliz situação que atravessamos; e, si ainda sua existencia attesta ao mundo civilisado um fac simile de politica, é pelo prestigio do illustre Presidente do conselho, que lhe communica o valimento de que goza, e sob cuja influencia vive, ou, antes, vegeta, o partido liberal.

Os dias succedem-se, e a esterilidade é a mesma.

Promette-se um orçamento, um orçamento serio e economi-

salor; mas não cremos que assim seja, porque o proteccionismo, incarnado nas ajudas de custo, nas gratificações e outros modos de favoritismo, não permitirá que o equilibrio orçamentario se estabeleça.

O desperdicio tem sido muito, a desatenção nos negocios da Nação em demasia.

Só uma força de vontade extrema, um regimen economico superior poderão salvar o paiz do marasmo de que é paciente. Haja mais patriotismo, mais desprendimento dos interesses pessoais, e, talvez, ainda seja tempo.

Mas, parece-nos impessivel qualquer esperanza na actualidade. A situação esta liquidada. Vive á custo do sopro vivifica-

ador do Sr. Saraiva. E' tempo de recuar, de ceder o terreno aos adversarios, expressamente tallados para as reformas. Sim, os Conservadores só são capazes de reforma. O passado historico do paiz o confirma, e o presente inglorio e infructifero do partido liberal o sanciona.

Faça-se, pois, a luz, e os conservadores mostrarão ao mundo que são sempre os homens de todos os tempos, os salvadores da patria.

### O correio

De todos os elementos constitutivos de uma boa organização politica, social e administrativa, é esta instituição a que mais concorre para o melhoramento da vida de relação

entre os povos, sendo o commercio o que mais necessita d'ella e melhor aproveita seu beneficio influxo.

Porisso, sendo a imprensa o organ mais apto para influir no seu melhoramento, e curar de sua boa direcção, louvando os bons actos, profligando os maus e aconselhando mesmo o melhor meio de tornal-a util, de accordo com as necessidades locais, não é de mais que, sempre que se possa, o jornalista dispenda alguma parcella do seu tempo, em occupar-se do correio.

Eis porque louvamos a illustrada e criteriosa redacção do collega *Commercial*, pela elaboração de seu artigo edictorial, de 18 do corrente, tomando por assumpto—*O Correio*.

## FOLHETIM

### ESTHER, OU A BELLA IRLANDEZA

Quasi no fim do seculo XVIII.º, Roma, essa antiga capital do mundo, supposto que decalada da sua antiga grandeza, não deixava de conter maravilhas que os homens do bom gosto de diversos paizes iam ver, e admirar. Entre as que annualmente ali concorrião, foi um fidalgo Irlandez com sua mulher e uma unica filha chamada Esther, de 17 annos de idade, passar o verão de 1780, estabelecendo-se em um bello palacio na margem do Tibre. Para descrever a fôrma e a figura desta joven, seria preciso uma pena divina: posto que nascida sob a enevada atmosphera da Irlanda, tinha todas as perfeições, que só Rophal soube apresentar ao povo romano nesses paineis que todos admirão e ninguem póde imitar. Petrarca a teria contado, e Dante ficaria estatico diante della, deslumbrado

por tal belleza. Neste corpo sem igual achava-se uma alma ainda superior, a intelligencia manifestava-se na sua bem formada testa, e a bondade no mais alto grão existia na seu coração; parecia que a natureza se tinha esmerado em produzir esta joven para modelo da raça humana! O amor que sua mãe lhe tinha era tão excessivo, que, observando-lhe alguns amigos seus que es compridas noites passadas nos bailes lhe haviam de alterar a saúde, ella respondeu: « Não importa, enquanto estou acordada, tenho o gosto de ver e ouvir a minha filha! »

Não obstante porém esta circumstancia, não deixava Esther de estar muitas vezes pensativa; sua mãe, observando essa differença, chegava-se a ella, e perguntando-lhe se tinha alguma cousa que a affligisse, recebia a resposta seguinte: « Minha mãe, apesar da minha pouca experiencia do mundo, entendo que devemos aproveitar-nos da felicidade que nos acompanha, porque o dia de amanhã talvez não será tão risinho como o de hoje. »

Esther tinha trazido da Irlanda uma joven que com ella fôra criada, e a que tinha tão intima amizade como se fossem irmãs. O seu nome era Lia, mas muito differente dessa filha de Labão que casou com Jacob; essa era feia, ou, para melhor dizer, tão horrenda que morreria solteira se seu pai para ver-se livre della, não se lembrasse de a dar em lugar de Rachel, que tinha prometido ao pobre homem no fim de sete annos que se obrihou a guardar-lhe o gado. Esta Lia porém era formosa, de tão bom coração e tão amante de Esther, que em a vendo triste corria logo a buscar a sua viola, começava a cantar modas irlandezas, recordando assim os felizes tempos da sua infancia, e esses lugares de patria que sempre causão saudades. E qual será o ente bem organizado que longe do seu paiz deixe de ter estes sentimentos? Esther, não obstante ser desses entes escolhidos de Deos, ouviado as lindas modas do seu paiz, ficava com a cabeça baixa. Qual seria a causa de tão profunda melancolia? Ninguem a tinha des-

coberto!  
 Approximava-se o Carnaval, e, como todos sabem, é Roma uma das cidades de Italia que nesta época, embora seja a capital da christandade, não deixa de apresentar toda a qualidade de divertimentos, banquetes, caçadas, bailes mascarados, e além disso uma multidão de carros triumphaes, apinhados de mascarados, que, munidos de alqueires de confeitos, offerecem batalha ás formosas Romanas com metralhas e balas de assucar. Chegada pois essa época, quiz o conde de... pai de Esther, ostentar a sua opulencia, e julgou que o modo mais conveniente era dar um magnifico baile mascarado a toda a nobreza do Roma. Buscou quem lhe declarasse os nomes das pessoas que devia convidar, e a todas ellas dirigio cartas, exceptuando Cesar Graciano, que, sendo um dos moços mais nobres e mais ricos da cidade, não gozava de boa opinião peia inconsideração com que se havia nas sociedades. A sua figura era elegante, o com justiça pas-

Continúa

São justas, bom definidas, e muito accitáveis as considerações que adduz, tanto que, *data venia*, fazemos nossas suas ponderações.

Não precisamos repetil-as, nem commental-as, remettendo os nossos leitores para aquelle periodico, cuja leitura, relativa á materia de que tractamos, os orientará, quaes as idéas que o *Commercial* discute no sentido de aproveitar melhor o numero de viagens do correio terrestre.

Uma pequena alteração nos dias de sahida, combinada com a vinda da mala paquete, e as correspondencias trazidas da Córte pelos vapores que aportam á Capital, satisfará um desideratium, de reconhecida utilidade o benefico serviço e o commercio, e ao povo em geral.

Resta-nos, agora, aproveitando a boa vontade, a dedicação, aptidão, professional e caracter prestativo do digno Administrador, que elle, tomando em devida consideração estas e aquellas palavras e pensamentos, providencie, no sentido de attender á uma reclamação tão justa, quanto necessaria.

E, cremos, ella não se fará esperar, bem como a criação de agencias na Pescaria Brava e Pedras Grandes.

Pois não é?... assim?

## NOTICIARIO

### Um lord analfabeto

Guilherme Iclife, ferreiro analfabeto, de Stockton, condado de Maryland, acaba de herdar o titulo de conde e uma fortuna de 4 milhões de dollars; e vai tomar assento na camara dos lords!

Eis o caso:

Ha cerca de 30 annos, lord Iclife, desposou, contra vontade de sua familia, a filha de um ferreiro de Londres. Desprezado pelos seus, aprendeu o officio do sogro e exerceu-o durante alguns annos. Em seguida partiu para a America, fugindo á vingança de uma sociedade secreta cujos estatutos violara.

A esposa e filhos que deixára em Londres, nunca receberam noticias d'elle; abalaram tambem para a America; mas não achando vestigios do marido e pai, installaram-se em Nova Jersey.

Ha annos Guilherme Iclife desposou Miss Mason de Gisdle Tree Hill, e estabeleceu-se em Stockton, onde continuou a viver do seu officio, como o seu pai e avô.

Ora, lord Iclife morreu ultimamente, legando o seu titulo e fortuna a parentes collateraes, salvo se o neto, ainda vivo, reclamasse os seus direitos.

O neto, apesar de não saber ler nem escrever, não se fez rogado para reclamar a fortuna e o titulo.

E aqui temos nós, na camara alta de Inglaterra, um lord analfabeto e antigo ferreiro!

### Relatorios

S. Exm. o Sr. Presidente da Provincia honrou-nos com a remessa de um exemplar dos Relatorios, com que se succederam diversas administrações da provincia. Agradecemos a S. Exa. a fineza, e aproveitamos o ensejo para censurar que nem todas as presidencias tenham tido igual procedimento, esquecendo-se que a imprensa tem o direito de saber tudo quanto se passa. Oxalá o exemplar torne habito!

### Aponcamentos orphanologicos

O distincto Dr. Chaves, no intuito de concorrer para o augmento da litteratura juridica brasileira, tão deficiente em propagandistas, acaba de publicar um pequeno trabalho, com o titulo acima, fructo de suas lucubrações.

Esse trabalho denota, em seu auctor, amor á profissão, integridade de consciencia, e proficiencia no exercicio da advocacia, onde tem mostrado illustração e talento.

Não é um trabalho do folego dos de Teixeira de Freitas, Tho-

mas Alves, Marques Perdigão, ou Perdigão Malheiros; mas é digno de merito, não só pela instrucção que ministra aos leigos e neophytos na especie orphanologica; mas ainda porque se reporta á materia tão pouco cuidada, estudada e desinvolviua no foro brasileiro.

Agradecemos o exemplar que nos remetteu, e que apreciamos, ja pelo seu merito, ja pelo nome de seu auctor.

### Novo Campeão da Imprensa.

Recebemos a vizita do novo jornal *Diario de Noticias* que veio á luz da publicidade, na Córte, no dia 7 do corrente. Apregha a neutralidade politica, e promette grande copia de noticias, variadas e commerciaes.

Saudamos o novo luctador, agradecemos *ex corde* sua vizita almejado-lhe immensa vida e felicidades. Retribuiremos com a nossa modesta folha a cortezia do collega.

### Jury

Funcionou nos dias 16, 17, 18 do corrente esse tribunal, sendo julgados e absolvidos 3 réos, que foram defendidos: 2 pelo Sr. Aranha Dantas e 1 pelo Sr. Antonio Luiz de Carvalho.

### Tabarão

O inverno vai, ali, muito rigoroso. Nos dias 13 e 14 o frio foi intensissimo, cahindo grande geada.

No dia 15, installou-se á sessão ordinaria do Tribunal do Jury d'esta comarca, sendo presidida pel Juiz de Direito interino Dr. Figueira de Aguiar, servindo de Promotor publico Dr. Gustavo Galvão.

Nesse dia, introu em julgamento o réo Manuel Nazario. No dia 16 não houve sessão, por falta de numero, e, no dia 17, foi julgado o réo Firmino Francisco de Medeiros.

Ambos os réos foram absolvidos e defendidos pelo Dr. Mathias Joaquim da Gama e Silva.

### Que dois!

Em um restaurante:

Dous roceiros já maduros, depois de tratarem de um negocio que teve bom exito, vão jantar em um dos melhores restaurantes.

Depois da sobremesa, o criado

traz, a cada um delles, um palito n'um prato.

O primeiro esforça-se por partil-o ao meio, com a faca, enquanto o segundo, olhando em redor, inclina-se para o amigo e diz-lhe ao ouvido:

— Isto não se come... E só para chupar.

### Paquete «Humayta»

Chegou a 19, este paquete e sahio a 20—Trouxe carga, passageiros e mala.

### Os reporters Americanos

Apenas o estado da enfermidade do general Grant foi declarado grave, uma phalange de «reporters» rodeou-lhe logo a casa, disputando por todos os meios imaginaveis a prioridade da triste noticia.

Um dos «reports» dormio no portal da casa durante tres noites consecutivas. Outro alugou por semana uma habitação cujas janellas fazem frente á casa do general; outro tentou monopolisar o serviço de todas as linhas telephonicas do bairro só para privar os collegas de sabereim immediatamente a noticia da morte do ex-presidente; um outro combinou deitar um foguete no momento em que se dê o fatal acontecimento, avisando d'este modo a sua redacção a fim de pôr na rua um supplemento que so acha já impresso.

Entretanto—Grant—vai ás mil maravilhas.

### Similia Similibus

Em uma cidade da Alemanha, um pequeno, brincando com uma bomba, ateou o incendio em uma casa. Immediatamente vieram os bombeiros com outra e apagaram o fogo.

O facto de uma bomba remediar o mal causado por outra bomba, deu que pensar a Samuel Hahnemann e inspirou-lhe a invenção da homœopathia.

### As vinhas americanas

Sobre a efficacia do enxerto em vinhas americanas para o augmento de producção vinicola e melioramento desta plantação, diz um grande especialista francez, o Sr. G. Foex, director da escola nacional de agricultura de Montpellier:

«De uma forma geral, pôde-se affoutamente afirmar que são excellentes os resultados obtidos pelo enxerto das vinhas europeas em pé americano, e especialmente Jacgres, na região mediterranea, com a condição, porém, de que cada um dos enxertos deve ser collocado no meio que lhe convém.»

Provam-n'o as consideraveis colheitas obtidas este anno pelos diversos vinicultores que empregaram este systema, para dar nova vida ás suas vinhas.»

### Um barulhento

— Meu pai é um dos homens que mais barulho têm feito no mundo, dizia um grumete a seu companheiro.

— Então que tem elle feito?

— Foi tambor durante cincoenta annos.

## Partida

Segue para a Corte, afim de procurar melhoras, ao seu estado moribundo, o nosso distincto amigo e co-religionario, José Monteiro Cabral, proprietario e gerente d'este periodico.

Opicios lhe sejam as auras, e breve seu regresso ao lar domestico, vigoroso, e são como um pêro—Um aperto de mão ao amigo José Monteiro.

### O Sr. Joaquim Nabuco

Apoz a desistencia de 2 candidatos liberaes, foi eleito, pelo 5.º distrito de Pernambuco, o Sr. Joaquim Nabuco, cuja insistencia por uma cadeira no parlamento, d'onde, ha pouco, foi expulso, torna-se pouco coerente para um tribuno, que apregôa influencia propria, ao passo que, agora, foi precisa a influencia geral do partido, e a desistencia dos 2 candidatos liberaes, para ser eleito.

S. Exa. seguiu a theoria de—*de toi que je m' y mette.*

### Ao Sr. Administrador dos correios

Tivemos uma *noticiuzinha*, que nos encheu as medidas. Foi nos dada pelos *meninos da Candinha*. Si for exacta, meu Administrador, *a very great shakehands.*

### Villa do Tubarão

Pessoa, de inteira confiança, que chegou, ha dias, da villa do Tubarão, onde, ha tempos, não ia, informou-nos que ficou surpreso, pelo adiantamento que, ali, se nota.

E', assim, que a Camara Municipal desinvolve actividade, ja dando a praça da Matriz um aspecto mais imponente, pelo seu nivelamento, ja aperfeçoando as ruas de S. Manuel, do Vigario e de S. José, ja construindo boeiros, para esgotos, enfim, pondo em pratica tudo o que concerne aos bons desejos de bem servir.

Louvores á essa Camara, conscia de seus deveres, e que bem merece que se a auxilie, aproveitando a boa intenção e prestabilidade dos illustres edis.

Outro facto surpreendeu o nosso informante, e foi: que a escola publica do sexo masculino é frequentada por numero superior a 60 alumnos, e cujo adiantamento é reconhecido

O seu digno professor, Edmundo Cabral, contra quem uns inimigos gratuitos fomentam uma guerra de morte, merece todos os devidos encomios, pela boa direcção e methodo de ensino.

O aproveitamento dos alumnos é

innegavel, e o consciante preceptor exforça-se, quanto humanamente possivel, para corresponder aos seus deveres, procurando o adiantamento de seus discipulos. Todos os sabidos estes vão, incorporados, á missa, e, ahí, entoam canticos sagrados, que lhes insina seu mestre, como para inculcar-lhes, n'alma, o amor á religião do martyr do Golgotha. Reina na escola a melhor ordem e disciplina.

E, disse-nos o nosso informante, era esse moço, o modelo dos preceptores, que chamavam *idiotas*.....

Só mesmo o despeito, a má vontade podia levar á esse extremo.

Em vista d'isso, isto é do que va superscrito, maxime pelo facto de ter a escola mais de 60 alumnos, de frequencia, achamos justo que se nomeie para a escola um adjuncto, porque, si não nos enganamos, é isso materia regulamentar estatuida.

S. Exa. que, por muitas vezes, tem tido a complacencia de attender aos nossos reclamos, não recusará este que é justo e legal.

Terminando esta noticia, felicitamos ao jovem Edmundo pela brilhante posição que assumio, entre seus concidadãos, e, principalmente, na carreira do magisterio que adoptou.

Continúe e o futuro lhe será proprio.

### Paga-se bem

O presidente dos Estados Unidos recebe do thesouro nacional 100.000\$ annualmente; o vice-presidente 46.000\$, isto é, tanto quanto os secretarios de Estado. Cada senador percebe 10.000\$, além de 250\$ annuaes para papel e pennas da sua escrituriinha: além disso recebe 20 centavos por milha, para gastos de viagem, de sua residencia habitual para Washington e gosa de porte franco no correio para toda a sua correspondencia.

O presidente da camara dos deputados recebe 16.000\$ annuaes; cada representante do Estado ou delegado do territorio ganha 10.000\$, com as mesmas vantagens additionaes dos senadores.

O secretario particular do presidente ganha 7.000\$ por anno.

### Um de mais

Desligou-se da politica liberal e filiou-se ao partido conservador o Sr. Dr. Francisco Villela de Oliveira Marcondes, promotor publico de Guaratinguetá.

## LITTERATURA

### ECHOS FLUMINENSES

#### De Petropolis

Acordei cedo, muito cedo, segundo o costume.

No campo só acordam tarde os lagartos.

O dia amanhecera fresco, risinho, com as bochechas vermelhas.

Sob o docel sombrio dos cedros, por entre o verde azulado dos salgueiros, á margem do rio, nos galhos dos arbustos, saltitando por entre as flores, na orla pardacenta da estrada, os passarinhos cantavam uns idyllios, umas pastoraes e uma sonatas, que fariam morrer de inveja o proprio Beethoven.

As borboletas azues sacudiam sobre as candidas azaleas, as hortensias e os brancos lyrios a poeira luminosa de suas azas douradas.

Petropolis dir-se hia um canto do Eden, mas um Eden civilisado, sem serpente, com todos os esplendores da natureza e os confortos da civilisação.

Fui dar o meu passeio habitual. As ruas, perfeitamente macadamisadas, ostentavam a mais severa limpeza.

Diante dellas empallesciam de despeito um interior hollandez e as mais luxuosas praças das cidades do velho mundo.

Sobre a gramma vivente dos canaes, irreprehensivelmente aparada, viam-se de espaço a espaço desenhos caprichosos, formados com a mais variegadas folhagens da nossa flora inexgotavel. No meio daquella moldura corriam limpidas e abundantes as aguas do Piabanha.

Percorri de uma extremidade á outra a—rua do Imperador.

O sol era brilhante; mas a densa folhagem do arvoredado perfumado, que cobria toda a rua, como um toldo, defendia-me contra os seus raios ardentes.

Sentindo-me fatigado, entrei na grande praça ajardinada em frente do Palacio, no logar onde os dous rios se encontram sob a artistica ponte de marmore, ponte offerecida á cidade imperial por um rico e distincto representante do «high life», o Sr. Barão de....

O jardim estava povoado de moças e creanças.

Sentei-me em um banco, cujas curvas pareciam dizer-me:

—Recosta-te, estende as pernas á ventade e diz-me, se se pôde imaginar n este mundo nada de mais commodo!

Com prazer indizível contemplava o risinho quadro que se estendia diante de mim, quando ouço uma voz dizer-me:

—Olá! Tambem está por cá?!

Voltei-me:

—O' meu caro vis conde! Quando chegou?

—Hoje.

—Depois que parti para a Europa, nunca mais cá vim. Como está isto mudado!

—Tambem já lá vão uns bons quinze annos.

—Vinte e dous, meu caro amigo.

—Como se passa o tempo!

—E' verdade. Pois, [senhor Petropolis está sem tirar nem pôr uma verdadeira cidade de aguas, como as da Europa. Bonitos edificios, esplendidas alamedas, soberbos hotéis, magnificos «restaurants».... O que se faz por aqui?

—Uma infinidade de cousas. Olhe, antes do almoço percorrem-se todas estas bonitas ruas, ou fazem-se excursões até á cascata de Itamaraty...

—A pé?!

—Não; pela estrada de ferro, em trens de recreio, que partem de hora em hora pela manhã até ao meio-dia, e á tarde das quatro ás seis. Nas noites de luar ha um trem especial, chamado dos Inglezes, que sahe de Petropolis ás nove horas e volta ás onze.

—Bravo!

—Depois do almoço vai-se ao Cassino.

—E' verdade, vi-o hontem. Que bello edificio! E como está bem situado na praça de D. Afonso, que é, em minha opinião, um dos logares mais pitorescos desta cidade.

—No Cassino joga-se, leem-se os jornaes e as revistas mais importantes do novo e velho mundo, conversa-se acerca de politica, artes, letras, commercio, industrias; commenta-se entre a fumaça de um «regalia» e boas gargalhadas o pequeno escandalo da vespera...

—Tal qual como em Vichy, Luchon, Trouville, Biarritz.

—Exactamente.

—A's duas horas esta praça, onde nos achamos...

—E' verdade, como se chama esta linda praça? No meu tempo,

isto era um deposito de lixo!

—Jardim Izabel. A's duas horas este jardim enche-se do que ha mais bello e selecto na alta sociedade. O bello sexo, esse eterno feminino, que foi, e será sempre o enlevo do mundo, traz para aqui os seus «crochets», os seus romances e os seus albums, e é interessante ver como todas essas lindas creaturas occupam-se em coser, ler e desenhar ou pintar, ao som dos bellos trechos de musica executados ali naquella coreto em frente, por uma esplendida orchestra. Escusado é dizer-lhe que este jardim é o «rendez-vous» geral do sexo, a que temos a honra de pertencer. O meu amigo sabe que as mariposas e as borboletas procuram sempre a luz e as flores. A's quatro horas as sinetas dos hotéis chamam os retardatarios a postos. A's cinco horas Petropolis janta.

—Que programma encantador

—A' tarde a elegancia masculina povoa os restaurants e os cafés....

—Ouvi dizer, porém, que a tarde Petropolis vai a estação do caminho de ferro cumprimentar os que chegam.

—Comprimentar os que chegam! Si assim fosse, ai desta cidade!

—Por que?!

—Ainda o pergunta?! Pois o visconde não sabe que ha cinco trens por dia, dous de manhã, dous á tarde e um á noite?!

—Desculpe-me, meu amigo. Na Europa nunca tive tempo para ler os jornaes do Brazil.

—E não acha que a viagem presentemente é muito rapida?

—Rapidissima. Quarenta minutos de barca e cincoenta de caminho de ferro.

—Ao todo hora e meia.

—E' verdade? E que barca! O ideal do conforto e da segurança!

—A' noite....

—Ah! o que se faz por aqui á noite?

—O que se pode fazer em uma cidade illuminada á luz electrica: canta-se, dança-se, joga-se «et cetera». Os artistas dramaticos mais importantes vem dar aqui as suas representações; os concertistas afamados são applaudidos com frenesi....

Estava neste ponto da narração quando senti uma pancada no hombro e ouvi uma voz dizer-me:

—O' doutor? O' doutor? Acorde, que já chegamos.

—Levantei-me semi-espantado e vi o Dr. Coutinho e os dous Calogeras.

Eu estava na barca.

Na minha frente accorava-se como um negro velho a ponte de Mauá, sobre a qual via se o trem vomitando a sua louca coma de fumo.

Acabrunhado pelo calor, eu havia adormecido.

E o sonho foi de tal ordem que produziu o bello sonho cor-de-rosa, que ali fica descripto em pallidos traços.

Sonhei Petropolis como d'avia ser.

Em todo este artigo, pois, o que ha de real é o meu sonho, o sympathico Dr. Coutinho, os amaveis Calogeras e a ponte de Mauá com o seu tecto de zinco, que nada tem de sympathica e ainda menos de amavel!

França Junior.

## ANNUNCIOS

### Despedida

Retirando-me para a Corte a tractar de meos incommodos de saude, e como não tenho tempo de despedir-me pessoalmente dos meus amigos e conhecidos, faço por meio d'este, pedindo ao mesmo tempo desculpa por esta falta.

Laguna, 19 de junho de 1885.

José Monteiro Cabral

## SANTOS MOREIRA

### RETRATISTA

102. RUA DO HOSPICIO 102.

—Rio de Janeiro—

O interessado desta casa que actualmente trabalha no Desterro, tendo de vir á esta cidade trabalhar alguns dias, a convite de alguns de seus freguezes, espera merecer a benevolencia do respeitavel publico; garantindo a perfeição dos seus trabalhos e modicidade de preços.

Deven o dar principio nos primeiros dias do proximo mez de julho, estando já expostos alguns de seus trabalhos feitos no Desterro, nas cazas commerciaes desta cidade dos Srs. Bonifacio Pinho & Sobrinho e Luis Renê.

Alecs Ferreira.

(Retratista)

## TISICA PULMONAR

### HERVA HOMERIANA

Remedio poderose e effeaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CHRONICA e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciada pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvada por muitos Governos e Junctas de Hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

### HERVA HOMERIANA

#### NOS RESPECTIVOS HOSPITAES

E' usado tambem em diversos Hospitaes da Corte e das Provincias

### UNICO AGENTE GERAL PARA O IMPERIO

Carlos Bertini

Cuidado com as falsificação

A VERDADEIRA E LEGITIMA HERVA HOMERIANA é em latas rolandas de 350 grammas, os rotulos são de papel branco, tendo em verde claro, lithographado em tinta preta, impresso o parecer da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro; letreiros em lingua nacional, firma authographa de Carlos Bertini e Marca registrada, como acima.

Venda-se na Pharmacia de Arnias Dentas, seu unico depositario nesta cidade, á Praça do Conde d'Eu n. 33.

## TISICA PULMONAR

### Herva Homeriana

O jornal de Malmoe (Suecia) «Skanska Afonbladet», no seu numero 234 traz a seguinte communição de um medico muito illustrado e conhecido:

«HOMERIANA.—No principio deste anno foi introduzida uma planta da Russia, primeiramente nos estados meridionaes da Europa, recommendada como um remedio excellente contra as molestias dos pulmões, órgãos respiratorios e tuberculose pulmonar chronica.

Nos ultimos mezes a dita planta ficou conhecida tambem aqui, e por isso apresso-me de chamar a attenção do publico sobre a excellencia deste remedio.

Ainda nao é possivel dar explicações scientificas sobre este remedio

visto que nos paizes estrangeiros ainda pendem discussões sobre a historia natural e qualidades physiologicas desta planta; porém a efficacia da Herva Homeriana contra as molestias acima mencionadas, e as curas promptas e até maravilhosas, as mudanças totaes em casos de tuberculose pulmonar chronica, que observei nos meus clientes com applicações d'este remedio, me impõe o dever de não mais retardar ao publico a communicação sobre as minhas experiencias.

Norra Lindved (Suecia), 30 de Outubro de 1883.

—Dr. P. A. Bervall.



O Dr. Luiz Viana e os demais parentes da fallecida D. Candida Maria da Cunha Andrade, confessam-se gratos á todos os que conduziram á sua ultima morada aquella finada; e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que, por sua alma, se deve rezar, amanhã, 22 do corrente, na igreja matriz, agradecendo, desde ja essa prova de consideração.

## FESTA

### DO ESPIRITO SANTO

NA

### VILLA DO TUBARÃO

Devido ao máo tempo, ficou transferida a festa do Divino Espirito Santo, nesta villa, para o dia 5 de Julho proximo vindouro.

O Juiz da festa

Vicente José de Mattos

23 de Maio de 1885

## APONTAMENTOS

### OPHTHALMOLOGICOS

Um volume de perto de 200 paginas por

THOMAZ A. F. CHAVES

Assigna-se á Praça Barão da Laguna n.º 32 (Desterro).

E, n'esta cidade, n'esta typographia.

Preço—3\$000

Typ. d' A Verdade,